ISBN: 978-65-89908-46-3

Evento online

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

22 a 24 de Julho de 2021

Realização: SOCEGO Associação Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

AMENORRÉIA PRIMÁRIA POR SEPTO VAGINAL TRANSVERSO: RELATO DE CASO DE DIAGNÓSTICO TARDIO DE HEMATOCOLPO VOLUMOSO.

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

NOBRE; Nadiejda Mendonça Aguiar [1], ALVES; Aline Mota [2], COELHO; Lília Mendes Vieira [3], KARBAGE; Sara Arcanjo Lino [4], AUGUSTO; Kathiane Lustosa [5], BILHAR; Andreisa Paiva Monteiro [6]

RESUMO

Introdução: Septo vaginal é decorrente de falha na fusão vertical entre os ductos de Müller e o seio urogenital vaginal durante o desenvolvimento embriológico sexual feminino. Tem incidência entre 1: 2100 a 1: 7200 e pode ser transverso ou longitudinal além de perfurado ou imperfurado. Manifestação clínica típica dos septos imperfurados é a amenorreia primária associada a dor pélvica cíclica e massa pélvica palpável. O tratamento deve ser realizado precocemente para melhorar a qualidade de vida da paciente e evitar complicações como endometriose, pielonefrite e sepse. **Objetivo:** Relatar caso de manifestação atípica de septo vaginal transverso distal, diferenciando de hímem imperfurado. **Material e métodos:** Relato de caso de adolescente com amenorreia primária por septo transverso imperfurado associado a hematocolpo volumoso atendida em hospital terciário do Ceará. **Resultados:** Paciente procurou atendimento médico aos 16 anos devido retenção urinária quando relatou também amenorreia primária. Após sondagem vesical de alívio e uso de antibiótico oral melhorou da queixa urinária. Ao exame físico apresentava ausência de canal vaginal, com introito vaginal fechado. Foi solicitado ultrassom pélvico seguido por ressonância pélvica que visualizou distensão do útero e vagina por conteúdo hemático com volume de 690 cm^3 associada a interrupção abrupta na vagina cerca de 1,5 cm acima do intróito vulvar. No momento do diagnóstico encontrava-se assintomática apesar da ressonância com imagem mostrando hiperdistensão vaginal significativa e de hematometra. Foi submetida a septoplastia via vaginal associada a drenagem de grande quantidade de conteudo hemático escuro. No momento do procedimento cirúrgico visualizou-se obliteração do introito vaginal por septo distal, sendo esse de coloração semelhante a mucosa vaginal e que não apresenta-se abaulado, diferenciando do hímen imperfurado que se mostra violáceo devido à presença de hematocolpo e abaulado. Ao realizar a excisão do septo percebe-se também uma espessura maior, sendo importante retirar uma área mais extensa para não estenosar. Em seguimento após 21 dias do procedimento, paciente apresentava sangramento de pequena monta e ao exame vulva eutrófica revelando orifício no local da septoplastia com liberação do conteúdo menstrual. **Conclusão:** Destaca-se a singularidade do caso devido atraso de diagnóstico e manifestação clínica tardia atípica, sem queixas álgicas apesar de sobredistensão vaginal importante e uterina. Importante diferenciar com hímen imperfurado, pois esse último apresenta diagnóstico mais fácil

[1] Universidade Federal do Ceará , nadiejda_@hotmail.com
[2] Maternidade Escola Assis Chateaubriand, alineeeee@hotmail.com
[3] Universidade Federal do Ceará , liliamvcoelho@gmail.com
[4] Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sara_arcanjo@hotmail.com
[5] Maternidade Escola Assis Chateaubriand, kathianelustosa@gmail.com
[6] Universidade Federal do Ceará , andreisapaiva@yahoo.com

devido ao abaulamento da membrana de coloração violácea ao exame vaginal.

PALAVRAS-CHAVE: septo vaginal, hematometra, hematocolpo, amenorreia primária

[1] Universidade Federal do Ceará , nadiejda_@hotmail.com
[2] Maternidade Escola Assis Chateaubriand, alineeeee@hotmail.com
[3] Universidade Federal do Ceará , liliamvcoelho@gmail.com
[4] Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sara_arcanjo@hotmail.com
[5] Maternidade Escola Assis Chateaubriand, kathianelustosa@gmail.com
[6] Universidade Federal do Ceará , andreisapaiva@yahoo.com